

Audiência pública

Prefeito recebe carta

Inclusão ou não de propostas ao edital da PPP do Lixo precisa de novo debate

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente (Comdema) entregou ontem, ao prefeito Barjas Negri, a Carta de Propostas Final do Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba com 47 propostas endossadas por 32 instituições, para serem incluídas no edital de contratação da empresa que será responsável pela coleta de lixo no município pelos próximos 20 anos, a um custo de R\$ 400 milhões - a Parceria Público-Privada (PPP) do Lixo. O documento também



A entrega da carta foi feita ontem ao prefeito Barjas Negri, por integrantes do Comdema

propõe sugestões para a Política de Gestão de Resíduos Sólidos de Piracicaba.

O prefeito recebeu o documento, ao lado do secretário de Governo, José Antonio de Godoy, e se comprometeu a analisar as propostas apresentadas e dar uma resposta às entidades. "Solicitamos ao prefeito a realização de uma nova audiência pública, mesmo se não forem incluídas as propostas que foram defini-

das em dois fóruns, realizados em novembro e no início do mês", disse Renato Morgado, presidente do Comdema.

Segundo ele, o contrato para a coleta de lixo e a construção de um novo aterro envolvem recursos da ordem de R\$ 400 milhões, por isso, mesmo que demore um pouco, é melhor a empresa ser contratada de forma a contribuir com a redução de resíduos sólidos - que é bom para o meio

ambiente e a saúde pública - e com transparência, para controle social", afirmou.

●**PROCESSO.** Morgado acredita que uma nova audiência pública a ser realizada no início de 2011 pode contribuir muito. "O objetivo é um processo rápido, porque sabemos da necessidade urgente da cidade em resolver a questão dos resíduos sólidos, uma vez que Piracicaba transpor-

ta o lixo para outra cidade (Paulínia)".

As principais sugestões se referem a mudanças do sistema de pagamento pelo serviço de coleta dos resíduos na área urbana e rural da cidade. "Hoje o valor é pago por tonelada e propomos que seja definido um valor fixo, para que a empresa incentive programas de redução de resíduos, metas de reciclagem e de educação ambiental. No serviço pago por tonelada, a empresa passa a coletar mais para ganhar mais".

O presidente do Comdema ressaltou ainda que as entidades que assinaram o documento (associações de bairros, ONGs e empresas de consultoria na área ambiental) definiram as sugestões durante os fóruns, com base na Política Nacional e na Estadual de Resíduos Sólidos, na de Saneamento Básico e no Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba. "Todas essas legislações indicam pela redução dos resíduos e pela reciclagem".

As entidades também se mostraram favoráveis a construção de um novo aterro sanitário - que está incluído na PPP do Lixo - mas querem mais informações. "Pedimos ao prefeito que apresente os critérios ambientais e econômicos que levaram a escolha da área na região do bairro Santa Rosa Palmeiras".